

“Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins”

Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins, na região onde caiu a ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, entre o Maranhão e o Tocantins. Com isso, a água está liberada para o consumo. A informação foi repassada pelo governador do Maranhão, Carlos Brandão, em uma rede social.

Segundo Brandão, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) emitiu um parecer técnico de que não há risco de contaminação nas águas do rio. Havia o risco de a queda de três caminhões no desabamento da ponte, em 22 de dezembro, transportando cerca de 25 mil litros de defensivos agrícolas e 76 toneladas de ácido sulfúrico, produto químico corrosivo, pudesse contaminar as águas.

“A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) acaba de emitir parecer técnico informando que não há risco de contaminação nas águas do rio Tocantins quanto ao processo referente ao consumo. Com isso, informo que a captação da água para abastecimento de Imperatriz será retomada imediatamente. Outras análises estão sendo realizadas, com apoio das equipes do nosso @GovernoMA, para garantir a segurança integral de todos”, disse Brandão na noite de ontem (24).

Na segunda-feira (23), autoridades do Tocantins e do Maranhão lançaram um alerta para a população evitar o consumo, utilização e banhos nas águas do Rio Tocantins, na região onde a ponte caiu.

O aviso foi lançado após a confirmação da presença de cargas com substâncias perigosas, incluindo defensivos agrícolas e produtos químicos corrosivos, como ácido sulfúrico. A orientação foi destinada, especialmente, às populações de Aguiarnópolis, Maurilândia do Tocantins, Tocantinópolis, São Miguel do Tocantins, Praia Norte, Carrasco Bonito, Sampaio, Itaguatins, São Sebastião do Tocantins e Esperantina, no Tocantins.

No Maranhão, o alerta vale para as cidades de Estreito, Porto Franco, Campestre, Ribamar Fiquene, Governador Edson Lobão, Imperatriz, Cidelândia, Vila Nova dos Martírios e São Pedro da Água Branca.

Além da recomendação para que os moradores dos municípios afetados evitassem qualquer

“Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins”

contato direto com a água do Rio Tocantins, incluindo banhos e o consumo de água, a captação de água para o abastecimento de água de Imperatriz também foi suspenso.

A ANA, juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (SEMA) realizou a coleta de amostras de qualidade da água do Rio Tocantins em cinco pontos desde a barragem da usina hidrelétrica de Estreito, na divisa entre o Tocantins e o Maranhão até o município de Imperatriz (MA), localizado rio abaixo do ponto do desabamento.

Após o parecer, a agência informou que os testes vão continuar sendo realizados. O Governo do Tocantins ainda não informou se também liberou o consumo para os municípios.

A queda da ponte deixou quatro pessoas mortas (três mulheres e um homem). Outras 13 pessoas continuam desaparecidas. As buscas foram retomadas nesta quarta-feira (25) com botes pelo Corpo de Bombeiros.

Relacionadas



Bombeiros confirmam quatro mortes por queda de ponte entre MA e TO

“Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins”



Edição:

Valéria Aguiar

Agência Brasil